



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº nº 10797/MAP – 23 Dezembro 2010

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência	S/comunicação de	N/referência	Data
--------------	------------------	--------------	------

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 519/XI/2ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º 3998/2010 de 22 do corrente do Gabinete do Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Guimarães de Carvalho

MO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Ministro dos Assuntos Parlamentares
Dr. Luís Guimarães de Carvalho
Palácio de S. Bento
1249 - 068 LISBOA

ASSUNTO: PERGUNTA N.º 519/XI/2.ª DE 22 DE OUTUBRO DE 2010

SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DAS COOPERATIVAS AGRÍCOLAS

Cero arife,

Em resposta ao ofício n.º 9103/MAP, remetido por V. Exa. em 21 de Outubro de 2010, relativo ao assunto referenciado em epígrafe, encarrega-me o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de esclarecer o seguinte:

1. De acordo com os dados referentes a 2007 do Instituto António Sérgio do Sector Cooperativo (INSCOOP), existiam em Portugal 946 cooperativas agrícolas (28,7% do total de cooperativas), sendo que apenas existem dados estatísticos na Central de Balanços do Sector relativos a 276 cooperativas agrícolas, cerca de 29,2% das existentes.

Considerando apenas as cooperativas com registo de dados na Central de Balanços do Sector Cooperativo (CBSC), verifica-se que as cooperativas agrícolas nacionais efectuaram, em 2007, um volume de negócios total de 1.520.849 milhares de Euros, empregando 4.871 trabalhadores e associando 111.238 cooperantes.

Mesmo considerando que as principais cooperativas sectoriais estão no universo da CBSC, pode, com alguma segurança, estimar-se que estes indicadores, relativamente à realidade do universo total do sector, poderão estar subestimados em pelo menos 50%.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

Ainda com base nos elementos registados na CBSC, constata-se que, das 100 maiores empresas cooperativas nacionais, em termos de volume de negócios, 55 eram cooperativas agrícolas.

Não obstante, apenas 35 cooperativas agrícolas atingiram, em 2007, volumes de negócio superiores a 10 Milhões de Euros. Destas, 15 eram do subsector de leite e derivados, 8 de comércio de factores de produção, 3 de serviços, sendo que, no quadro das designadas fileiras estratégicas nacionais se contavam, entre estas, apenas 8 do sector de vinhos e derivados e uma de Azeite.

2. Do resultado do Grupo de Trabalho criado através do Despacho n.º2841/2010 do MADRP, de 4 de Fevereiro de 2010, verificou-se que o problema da melhoria dos modelos organizacionais e de gestão do sistema cooperativo, assumem-se como o principal desafio para o desenvolvimento sustentável das cooperativas.

Neste pressuposto, e no âmbito de um processo de reestruturação/redimensionamento do sector cooperativo surgem, essencialmente, quatro grandes tipologias de custos/necessidades de intervenção e financiamento resultantes de:

- a) Investimentos materiais necessários à modernização, redimensionamento ou reorganização de processos;
- b) Investimentos imateriais associados aos investimentos materiais referidos na alínea a) (projectos, formação, etc.);
- c) Custos extraordinários e investimentos imateriais não associados a investimentos materiais, essencialmente decorrentes dos custos de adaptação da estrutura de recursos humanos às novas necessidades empresariais, custos administrativos e processuais bem como à contratação de serviços especializados e consultadorias (jurídicos, financeiros, gestão, marketing, formação, etc.)



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
Gabinete do Ministro

- d) Reestruturação financeira e consolidação de passivos, nomeadamente relacionados com dívidas a associados, a terceiros, créditos e recomposição do capital social.

Com os melhores cumprimentos, *ts penoais*

A Chefe do Gabinete

5

Gabriela Freitas